# 23. -->> DIA [2520.V]: As Parábolas De Mt 24, 25 (e seus sinais, já vistos) Referem-se Ao Finalzinho Da 70-SD, não ao Arrebatamento

**Hélio de Menezes Silva**, começando em 2011 e concluindo em 22.01.2018
(Membro da IBBF – Soledade, PB)

(Veja a Seção 0.5. "*Foi Apocalipse Escrito Antes de 70 d.C.???*": Talvez 1 ou outro verso de Mt 24, 25 até possam ser vistos como se estivesse apontando para uma certa semelhança com a destruição de Jerusalém em 70 d.C., mas esta somente seria um TIPO preliminar, uma "amostra antecipada" da destruição plena e literal ao *finalzinho* da 70-SD, este é assunto *primário* de Mt 24,25)

## 23.1. Mt 24:1-3 Estabelece: Qual O Assunto Dos Capítulos 24 E 25? É O Nosso Arrebatamento Aos ARES, Para Não Sofrermos? Ou A 2ª Vinda Do Cristo À Terra, Para Condenar E Reinar?

 "Mt 24:1 ¶ E, quando Jesus ia saindo do templo, aproximaram-se dele os Seus discípulos para Lhe mostrarem a estrutura do templo. 2 Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que **não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada.** 3 E, estando assentado sobre o Monte das Oliveiras, chegaram-se a Ele os Seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos: **Quando ESSAS coisas sucederão? E qual será o sinal da Tua vinda e da completação do** *~~(este)~~* **tempo?**" (Mt 24:1-3 LTT-2018)

No verso 1, os discípulos mostram a o Cristo a magnificência do 2º Templo (o de Herodes).
No verso 2, Ele profetisa que, daquilo (o Templo), não ficaria nenhuma pedra sobre outra que não fosse derrubada.
No verso 3, Seus discípulos Lhe fazem 2 (duas) perguntas, sobre 2 (duas) diferentes coisas:

a) "**quando ESSAS coisas sucederão?**", referindo-se à destruição do 2º Templo daquela maneira tão tremenda que Ele profetizou; e
b) "**qual será o sinal da Tua vinda e da completação do** *~~(este)~~* **tempo?**", referindo-se a 1 só evento a 1 só tempo, mas usando 2 expressões sinônimas: (1)"Tua vinda", o dia da 2ª vinda do Cristo, corporalmente, até à terra, como Rei que inaugura Seu reino visível e universal; e (2) "completação do *~~(este)~~* tempo", referindo-se à completação dos tempos de Israel sendo castigada no tempo dos gentios, isto é, referindo-se ao término da 70ª Semana de Daniel, para início do prometido Reinar Milenar e suas bênçãos.

Nas perguntas (e, portanto, na resposta que se segue nos inteiros capítulos 24 e 25) não há nenhuma palavra que se aplique ao Arrebatamento dos verdadeiros crentes de entre as igrejas locais, ao encontro do Salvador e Senhor, nos ares, para serem levados ao céu (para serem julgados para galardoamento, no Tribunal do Cristo [Bema]). Este Arrebatamento dos salvos das igrejas era um mistério da parte de Deus, onde mistério é algo decidido e planejado na mente das pessoas da Trindade desde a eternidade passada, completamente desconhecida dos anjos, demônios e homens vivos ou mortos, até ser revelado por Deus como uma maravilhosa e total surpresa para nós. Se profetas do passado trouxeram o que hoje entendemos que são velados tipos, figuras apontando para o mistério, então tanto eles como as mentes dos homens, anjos e demônios, não entenderam nada. O Arrebatamento dos salvos das igrejas era um mistério completo que só foi revelado pela 1ª vez muitos anos depois de Mt 24, revelado em 1Ts 4:16-17 e em 1Co 15:20-23. De modo algum os discípulos (nas 2 perguntas), e o Cristo (na resposta) podem estar se referindo ao Arrebatamento, do qual ninguém, afora a Trindade, tinha a menos pista que aconteceria.

Consequentemente, à luz das perguntas no v. 3, os inteiros caps. Mt 24,25, onde Cristo as responde, são estritamente sobre o período da Tribulação (a 70-SD) em si mesma, particularmente sobre o seu final, NÃO são sobre o Arrebatamento dos salvos de entre as igrejas locais, o qual precede a 70ª Semana de Daniel! Toda a resposta do Cristo refere-se ao período da Grande Tribulação (a 2ª metade da 70-SD), particularmente aos seus últimos dias e horas, e aspectos relacionados com a entrada para o Milênio.

## 23.2. Mt 24:30.b: A 2ª Vinda, Glória, Terra, Todos Os Santos = Ap 11:15-17 (7ª Trombeta, Reinando) = Ap 19:11-16 (Cavalo Branco, Diademas, Veste Ensanguentada, Espada Da Boca, Vara De Ferro)

Mt 24:30.b (a 2ª vinda do Cristo, agora em glória e acompanhado de todos os Seus santos (os santos anjos e os homens salvos de todos os tempos), e para pisar sobre a terra) = 7ª Trombeta Ap 11:15- 17 (todos os reinos da terra tornam-se do Cristo) = Ap 19:11-16 (2ª vinda, em glória: cavalos brancos, muitos diademas- reais, veste salpicada de sangue, aguda espada saindo da boca, vara de ferro).
- Mt 24:30.b. "E então **aparecerá o sinal *{\*}* *(isto é)*, o Filho do homem, no céu**; e, então, todas as tribos da terra baterão- nos- peitos- em- pesar e **verão o Filho do homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória**.*Dn 7:13* "
{\* Mt 24:30 **SINAL** [SINAL- MILAGRE]: Traduzindo diretamente, temos "o sinal DE O Filho do homem", mas Wolf, Storr, Weiss, Bibl. Theol., P. 56, ed. 2, entendem que este é um genitivo de aposição (de aposto), significando "E então aparecerá o sinal, ISTO É, o Filho do homem, no céu". Citado por Meyer. O sinal não é uma cruz nem nenhum outro símbolo: este sinal- milagre será o próprio Filho de Deus vindo em glória e poder, para reinar Dn 7:13-14, sendo visto nas nuvens Mc 13:26; Lc 21:25-27. Profetas são ditos ser sinais Lc 2:34; Mt 12:39.}
- Ap 11:15- 17  "15 E o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: **Os reinos do mundo vieram a ser de nosso SENHOR e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre**. 16 E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus, 17 Dizendo: Graças te damos, **Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e que eras, e que hás de vir, que tomaste o teu grande poder, e reinaste**. 18 E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados {\*}, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra. 19 E abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca da sua aliança foi vista no seu templo; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremotos e grande saraiva." (Ap 11:15-19 ACF) *{\* "o tempo dos mortos, para que sejam julgados" refere-se ao tempo dos santos, aqueles que foram perseguidos e mortos no VT e na 70ª Semana de Daniel, serem vingados. Ver Gill.}*
- Ap 19:11-16  "11 ¶ E vi o **céu aberto**, e eis **um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja com justiça. 12 E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo. 13 E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus. 14 E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro. 15 E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso. 16 E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores.**" (Ap 19:11-16 ACF)

## 23.3. Mt 24:32-36: A Parábola Da Figueira

 "32 ¶ Aprendei, pois, esta **parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão.** 33 Igualmente, **quando virdes todas estas coisas, sabei que ele está próximo, às portas**. 34 Em verdade vos digo que **não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam. 35 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar**. 36 Mas, **concernente àquele dia e hora ninguém sabe**, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai." (Mt 24:32-36 ACF)
 "**concernente àquele dia e hora**" referem-se ao dia final e à hora final da Tribulação. Portanto, a parábola NÃO se refere aos sinais para o Arrebatamento dos verdadeiros crentes de entre as igrejas locais (Arrebatamento que era um mistério guardado na Trindade, até que o Espírito Santo o revelou em 1Co 15:20 e seguintes (a primeira menção, direta ou indireta, do Arrebatamento)), mas, refere-se, sim, aos sinais para a 2ª Vinda do Cristo (7 anos depois do Arrebatamento, i.é, ao final da 70-SD (e sua Grande Tribulação)), para julgar e corporalmente reinar sobre toda a terra.

## 23.4. Mt 24:37-39: A Similitude Com Os Dias De Noé

 "37 E, **como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem**. 38 Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, **comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, 39 E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem.**" (Mt 24:37-39 ACF)
 Durante a 1ª metade da 70-SD há uma falsa paz e aparente prosperidade, O Anticristo sendo aceito por [quase] todos como se fosse o verdadeiro Messias prometido. Apesar do total cumprimento de todos os sinais profetizados para o terrível dia do derramamento da ira do Senhor, a maioria das pessoas não receberá o Evangelho [do Reinar] pregado pelos 144.000, e pelas 2 Testemunhas, e pelos outros convertidos. Até que comece o derramamento da ira de Deus, a maioria das pessoas zombará da promessa da 2ª vinda do Cristo, se entregará a comer e a beber, os homens se concentrarão em casar com as mulheres que lhe serão dadas em casamento.

## 23.5. Mt 24:40: Os Dois *HOMENS* No Campo

 "Então, **estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro**;" (Mt 24:40 ACF)
 À luz da 2ª das 2 perguntas de Mt 24:3, os inteiros capítulos 24,25 de Mateus são sobre o período da Tribulação, particularmente sobre sua segunda metade e seus últimos dias, não sobre o Arrebatamento dos salvos de entre as igrejas locais, que precede a 70ª Semana de Daniel!... Portanto, "**levado**" é para ser morto e lançado dentro do terrível, inescapável, inferno que durará para sempre; e "**deixado**" é para continuar na terra e usufruir do Milênio!...

## 23.6. Mt 24:41-42: As Duas *MULHERES* Moendo

 "41 **Estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra**. 42 **Vigiai**, pois, porque **não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor**." (Mt 24:41-42 ACF)
 Uma mulher moedora "**será levada**" (para ser morta e lançada no inferno), outra "**será deixada**" (para continuar na terra e usufruir do Milênio.).
Quanto à "hora", refere-se à 2ª vinda do Cristo ao final da 70-SD, não ao Arrebatamento, 7 anos antes. No dia em que Cristo falou as palavras de Mt 24, e no dia Que Mateus as escreveu, Deus nem sequer tinha revelado, a ninguém, que haveria o Arrebatamento.

## 23.7. Mt 24:43-44: O Pai De Família

 "43 Mas considerai isto: **se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa**. 44 **Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis**." (Mt 24:43-44 ACF)
 À luz das perguntas de Mt 24:3, os inteiros capítulos 24,25 de Mt são sobre a Tribulação, não sobre o Arrebatamento (que Deus ainda não tinha revelado). Os exatos dia e hora da 2ª Vinda seriam desconhecidos por "todos". As muitas e terribilíssimas destruições no dia 2520 pegariam "todos" de surpresa.

## 23.8. Mt 24:45-51: A Parábola Do Bom Servo E Do Mau

 "45 Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o seu senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo? 46 **Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar servindo assim**. 47 Em verdade vos digo que **o porá sobre todos os seus bens**. 48 **Mas se aquele mau servo disser no seu coração: O meu senhor tarde virá**; 49 E começar a espancar os seus conservos, e a comer e a beber com os ébrios, 50 **Virá o senhor daquele servo num dia em que o não espera, e à hora em que ele não sabe, 51 E separá-lo-á, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.**" (Mt 24:45-51 ACF)
 "Servo fiel e prudente": O Senhor mede a MOTIVAÇÃO do CORAÇÃO (fruto do amor e fidelidade a Deus), não a realização exterior (fruto do talento, capacidade, educação, meios, oportunidades, etc.). Deus busca fidelidade, não habilidade. À luz disto e de todo o capítulo de 1Co 3:

A) Pastores e pregadores famosíssimos, eloquentíssimos e aparentemente com enormes resultados, mas que têm vaidade no coração e motivos imperfeitos, receberão nenhum ou pequeno galardão.
B) Crentes desprezados (limpadores de latrina, ou incapacitados de alguma forma) poderão receber os maiores galardões, se faziam tudo que podiam (até um surdo-mudo- cego- tetraplégico pode orar e adorar intimamente), com coração perfeito.

## 23.9. Mt 25:1-13: A Parábola Das 10 Virgens

 "1 ¶ Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, **tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo**. 2 E **cinco delas eram prudentes, e cinco loucas**. 3 **As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo. 4 Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas**. 5 E, **tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram**. 6 Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: **Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro**. 7 Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas. 8 E as loucas disseram às prudentes: **Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam**. 9 Mas as prudentes responderam, dizendo: **Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós**. 10 E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e **as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta**. 11 E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: **SENHOR, Senhor, abre-nos**. 12 E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que **vos não conheço**. 13 **Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir**." (Mt 25:1-13 ACF)

A) Talvez eu pudesse pensar que o tempo em vista é o do Arrebatamento (e a imprevisibilidade do v. 13 já teria extensão de séculos);
B) Mas não posso pensar isso. Mt 24:3 tem 2 perguntas: a) Quando será a destruição do Templo? b) Quais serão os sinais da vinda do Cristo e da completação deste tempo (o final da dispensação de Israel, na 70ª Semana de Daniel)? Quanto a (b), os inteiros capítulos 24,25 de Mt são resposta a esta pergunta e revelam os sinais para o final da Grande Tribulação, não são sinais para o Arrebatamento (que Deus ainda guardava como mistério, nem sequer tinha revelado (a ninguém), só o fez em 1Co 15:51-57; 1Ts 4:16-18).
C) Em qualquer dos casos, o contraste é entre verdadeira vs. falsa salvação. Ademais, "Senhor, Senhor" (2 vezes o título "Senhor") talvez implique que as 5 virgens loucas não criam na divindade das TRÊS pessoas de a Trindade.

## 23.10. Mt 25:14-30: A Parábola Dos Talentos

 "14 ¶ Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens. 15 E **a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe**. 16 E, tendo ele partido, **o que recebera cinco talentos negociou com eles, e granjeou outros cinco talentos**. 17 Da mesma sorte, **o que recebera dois, granjeou também outros dois**. 18 Mas **o que recebera um, foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor**. 19 E muito tempo depois veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles. 20 Então aproximou-se o que recebera cinco talentos, e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: **Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que granjeei com eles**. 21 E o seu senhor lhe disse: **Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor**. 22 E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: **Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles granjeei outros dois talentos**. 23 Disse-lhe o seu SENHOR: **Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor**. 24 Mas, chegando também o que recebera um talento, disse: **Senhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste; 25 E, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu**. 26 Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: **Mau e negligente servo; sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei? 27 Devias então ter dado o meu dinheiro aos banqueiros e, quando eu viesse, receberia o meu com os juros. 28 Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos. 29 Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado.** **30 LANÇAI, POIS, O SERVO INÚTIL NAS TREVAS EXTERIORES; ALI HAVERÁ PRANTO E RANGER DE DENTES."** (Mt 25:14-30 ACF)

 À luz do contexto local (e de toda a Bíblia), nada afeta o verdadeiro salvo, da dispensação das assembleias, quanto à segurança da salvação: o contraste é entre verdadeira vs. falsa conversão de JUDEUS durante a TRIBULAÇÃO/ MILÊNIO.
 Esta parábola (dos talentos) difere substancialmente da parábola das minas (ver nota em Lc 19:11-27) pois, do seu começo ao seu fim, a parábola dos talentos ocorrerá na Tribulação (onde a fé tem que ser comprovada com obras e perseverança) / Milênio (onde fé não será possível, uma vez que ela "**é a prova das coisas que se NÃO VÊEM**", He 11:1, mas então todos verão que o Cristo é o Deus e é o Rei, portanto não será necessário fé para Deus existe, Cristo é Deus e é o Rei eterno). Quer na Tribulação ou no Milênio, obras de obediência, de todo o coração, são indispensáveis comprovações da fé salvadora. Não havendo nenhuma obra comprobatória da fé, esta será falsa. Por isso, no contexto do Reinar dos Céus sobre a terra (com o Rei fisicamente presente e visível) e no contexto da 70-SD para entrada neste reinar, o servo caracterizado pela desobediência nunca teve fé verdadeira, portanto será condenado para sempre, sem segunda-chance.

## 23.11. Nota Sobre A Parábola Das Minas Em Lc 19:11-27

Toda esta parábola é sobre como o reino (Milenar) virá e será manifestado (v. 11).
 **11)** Ora, [*em*] ouvindo eles estas coisas, [*então,*] havendo adicionado, **falou Ele uma parábola (em razão de perto estar Ele de Jerusalém, e supor[*em*] eles que imediatamente está o reinar de Deus para ser feito manifesto)**.
A parábola foi dita a judeus, refere-se à proximidade do Reinar Milenar, portanto, se refere direta e primordialmente aos judeus da 70ª Semana de Daniel, embora tenha lições para os judeus dos dias de Cristo, claro, e para os judeus de todos os séculos (e para nós, os crentes, os salvos pertencentes à dispensação das igrejas locais).

 **12)** Disse Ele, pois: "**Um certo homem nobre partiu para dentro de um país remoto, para receber para si mesmo um reino e, [*depois,*] voltar**.**13) E ele, havendo chamado dez dos seus escravos, lhes deu dez minas , e lhes disse: 'Ocupai-vos até que eu venha.**O nobre (tipificando o Cristo) parte de sua própria terra (tipificando Israel) para uma terra remota (tipificando os gentios) a fim de receber (voz ativa) para si mesmo um reino (tipificando o Reinar Milenar).
Antes de partir, o nobre escolhe 10 servos (tipificando judeus convertidos a Cristo, na 70-SD) que recebem, cada um, a mesma coisa, 1 mina, para se ocuparem em realizar o máximo que puderem, com ela.

'**14) Os seus cidadãos, porém, o odiavam**, e enviaram, após ele, uma mensagem , dizendo: **'Não desejamos este [*homem nobre*] reinar sobre nós.**
Depois da partida do nobre (tipificando o Cristo), a grande maioria dos seus concidadãos, de sua mesma nação (tipificando os judeus descrentes que rejeitarão Cristo na 70-SD), se revoltará contra ele, e eles lhe mandarão dizer que não querem que ele volte para reinar sobre eles.

'**15)** E aconteceu, depois do seu voltar, **[*já*] havendo [*ele*] recebido o [*seu*] reino**, que **ele ordenou ser[*em*] chamados a ele aqueles escravos (a quem [*já anteriormente*] deu o dinheiro) a fim de ele saber o que cada um ganhou através de ocupação**.**16)** E chegou o primeiro, dizendo: **'Ó senhor, a tua mina produziu dez minas.**'**17)** E ele lhe disse: **'Bem [*está*], ó bom escravo! Porque, n[*a coisa*] mínima, fiel foste, sê tu [*aquele*] autoridade tendo sobre dez cidades**.'**18)** E chegou o segundo, dizendo: **'Ó senhor, a tua mina produziu cinco minas**.'**19)** E, a este, disse do mesmo modo: **'Sê, \*tu\* também, sobre cinco cidades**.'
Na volta do nobre (tipificando o Cristo) depois de haver tomado (voz ativa) o reino para si mesmo (tipificando os julgamentos ao final da Tribulação, para definir quem é deixado em vida sobre a terra para entrar para o Reinar Milenar, e quem é tirado para ir para o inferno), ele chama seus 10 escravos para que lhe prestem contas. O primeiro escravo começou com uma e tinha ganhado mais 10 minas, por isso, com alegria, ouve elogios e louvor pelo seu senhor e recebe o prêmio de governar sobre 10 cidades; o segundo escravo começou om uma e havia ganhado mais 5 minas, por isso é elogiado pelo seu senhor com as mesmíssimas doces palavras ditas ao primeiro escravo, e recebe o prêmio de governar sobre 5 cidades.

 **20)** E [*o escravo*] diferente chegou, dizendo: **'Ó senhor, eis aqui a tua mina, que eu guardava depositando em um lenço**;**21)** Porque **te temia, porque homem rigoroso és; [*e*] tu levantas- e- carregas o que não puseste, e ceifas o que não semeaste**.'**22)** Diz-lhe, porém, ele: **'Proveniente- de- dentro- da tua própria boca eu te julgarei, ó mau escravo. Tinhas sabido que \*eu\* sou homem rigoroso, [*ademais*] levantando- e- carregando o que não pus, e ceifando o que não semeei?    23) Então, por que não deste o meu dinheiro ao banco, para que \*eu\*, havendo vindo, juntamente- com os [*seus*] juros o exigisse?**'**24)** E, àqueles tendo se postado [*ao lado*], disse ele: **'Tirai para longe dele a mina, e dai-[*a*] àquele as dez minas tendo**.'**25)** (E eles lhe disseram: 'Ó senhor, ele já tem dez minas!')**26)** Pois eu vos digo que, **a todo aquele [*que está*] tendo, [*lhe*] será dado; mas, proveniente- de- junto- daquele [*que*] não [*está*] tendo, até o que tem será tirado para longe dele**.

Já o terceiro escravo foi preguiçoso e inoperante, escondeu a única mina que havia recebido, não produziu nem ganhou nada com ela, não trabalhou nada, e falsamente acusa seu senhor de ser injusto, mau e severo demais. O senhor o repreende severamente e o julga na linha das suas mentiras e acusações, ordenando que sua mina seja tirada e dada ao servo mais operoso de todos e que tinha ganhado 10 minas. O mau servo não recebe nenhuma cidade para ficar supervisionando sobre ela, não recebe nenhum prêmio, fica sem nenhum privilégio de responsabilidade, que tristeza e vergonha! Mas não é destruído, nem morto, nem deixa de entrar no reino.

 **27)** No entanto, **[*quanto a*]os meus inimigos, aqueles não havendo querido [*o*] meu reinar sobre eles, trazei-[*os*] aqui, e matai-[*os*] diante de mim**'."
Quanto aos concidadãos que tinham se rebelado (tipificando os judeus rebeldes que rejeitarão o Cristo), o senhor ordena que sejam mortos (judeus da 70-SD que rejeitarem o Cristo não entrarão no Reinar Milenar e serão mortos e sofrerão para sempre no inferno).